

583 - O TRABALHO DE EXTENSÃO EM UMA HORTA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - Jaqueline Moreira de Sousa (Jaboticabal, UNESP, Jaboticabal), Letícia Quessada Macca (Jaboticabal, UNESP, Jaboticabal), Ana Paula Leivar Brancaleone (Jaboticabal, UNESP, Jaboticabal), Ana Claudia Giannini Borges (Jaboticabal, UNESP, Jaboticabal) - jaqueline_sousa@hotmail.com

Introdução: A Comunidade Agrícola Terapêutica Verde Vida trata-se de uma horta urbana que funciona com base nos princípios da Economia Solidária. Esta é caracterizada pela posse coletiva dos meios de produção e pelo controle dos trabalhadores dos empreendimentos através de autogestão, cooperação e solidariedade. A criação desta horta foi iniciativa de um médico do ambulatório de DST/AIDS do município de Jaboticabal, que deparando-se com problemas enfrentados por seus pacientes, acreditou ser essa uma forma de geração de renda, além de terapia complementar, favorecendo adesão ao tratamento. O Projeto Suporte (Projeto de Extensão composto por alunos e professores de Administração da Unesp Jaboticabal) foi convidado a trabalhar com o grupo, visando promoção de sua autonomia e autosuficiência em seus processos de decisão e gestão. Firmou-se também uma parceria com alunos do PET do Curso de Agronomia, visando integração entre gestão e processo de produção. **Objetivos:** O objetivo é a viabilização da renda para o grupo, através de processos autogestionários, visando o empoderamento dos sujeitos e diminuição da condição de vulnerabilidade social. Pretende-se ainda, contribuir para maior integração dos membros do grupo com a comunidade local, com vistas à superação do preconceito decorrente do fato de conviverem com o HIV. **Métodos:** A intenção prevista pelos idealizadores do projeto era que o espaço criado fosse utilizado como terapia para os pacientes interagirem. A horta, portanto, seria complementar ao tratamento, ajudando na inclusão dessas pessoas porque possibilita um espaço de geração de trabalho. Com o tempo, as facilidades que o projeto possuía diante do ambulatório e da prefeitura foram diminuindo, o que culminou com a necessidade de geração de renda. Através de metodologias participativas, o Projeto Suporte desenvolve junto ao grupo estratégias de produção e comercialização. Assim, todas as ações têm os sujeitos e suas demandas como pontos de partida. Tratam-se de reuniões semanais, nas quais são elencadas as dificuldades e construídos coletivamente meios para a superação. Desta forma, a atuação junto ao grupo é para implementar as ferramentas de gestão e fortalecer as relações entre os componentes para que se reconheçam enquanto sujeitos ativos em sua própria história. **Resultados:** O trabalho permitiu aos alunos a experiência trabalhando ativamente com grupos e seus processos e o desenvolvimento de habilidades muito importantes para a futura atuação profissional. Constata-se também que a vivência deste processo permite aos pacientes a possibilidade de resgate de sua auto-estima e autonomia e, desta forma uma melhor relação com sua condição de saúde, com implicações na reorganização de suas vidas no que se refere ao convívio social e familiar.